



-----ACTA Nº 05/2015-----

----- SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,  
REALIZADA NO DIA VINTE E NOVE DE SETEMBRO DO ANO DOIS  
MIL E QUINZE: -----

--- Aos vinte e nove dias do mês de setembro do ano de dois mil e quinze,  
pelas vinte e uma horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu, em  
sessão ordinária, a Assembleia Municipal, para discutir os assuntos  
constantes da convocatória número cinco/dois mil e quinze.-----

----- A Mesa foi constituída por: -----

Presidente – José Manuel Gonçalves Bastos.-----

Primeiro Secretário – Manuel Lino Leão Moreira Machado.-----

Segundo Secretário – Maria Luísa Alves Carneiro Tojal.-----

----- O Senhor Presidente da Mesa declarou aberta a sessão. Feita a  
chamada verificou-se a **presença de trinta e um** deputados sendo eles: José  
Manuel Gonçalves Bastos, Adelino Ricardo Martins Pereira, Rui Cândido da  
Cunha Andrade que substituiu José Carneiro de Oliveira Neto, Carla Susana  
Martins de Moura, Maria da Conceição Marques Nunes, Miguel João Coelho  
da Costa, Manuel Lino Leão Moreira Machado, Francisco Freitas de Sousa  
Magalhães que substituiu João Viriato Nogueira de Moura Vasconcelos,  
Manuel Carlos Neto Salgado, Casimiro Moura que substituiu Susana de  
Jesus de Matos Gomes, Luís Miguel Pereira Carneiro que substituiu Paula  
Cristina Pereira Gonçalves e Álvaro, Ângelo de Jesus Ribeiro Barbosa, José  
Luís Ribeiro Gomes da Costa, Sérgio Amândio Pereira Valente Ferreira,  
Abílio Ferreira da Costa Fernandes, Sandra Maria Ferreira de Brito, Maria



Luísa Alves Carneiro Tojal, David Taipa Coelho, Luís Miguel dos Santos Martins, António José Fernandez Fernandez, Anselmo Filipe Sousa Rocha que substituiu José Maria Gomes Matos, Ernesto Ferreira Lopes, Luís da Costa Neto que substituiu António Filipe Bessa Marques, Luís Nunes da Silva, José Carlos da Costa Souto, Armanda Isabel Pinto Taipa Pereira Fernandez, Artur Alexandre Soares da Costa, António Duarte Dias de Carvalho, Carlos Alberto Silva Coelho, Joaquim Machado dos Santos e Rui Filipe Coelho Barbosa. E a **ausência** de Armandina Eduarda Ferreira Santos Loureiro e Serafim Dias Leal -----

----- Na bancada da Câmara Municipal marcaram presença o Presidente em Exercício Paulo Sérgio Barbosa e os Vereadores António Marques Pereira que substituiu Pedro Pinto, António Coelho, Filomena Silva e Joaquim Sousa.-----  
-----



----- PERÍODO DE INTERVENÇÃO RESERVADO AO PÚBLICO -----

----- O Senhor **Presidente da Mesa** iniciou os trabalhos e deu nota que o Senhor Presidente da Câmara solicitou que fossem retirados três pontos da ordem de trabalhos, nomeadamente: ---ponto treze -- pelo que estes pontos deixam de ser objeto de apreciação e votação. Deu ainda nota que o Senhor Presidente encontrava-se em Lisboa em serviço, pelo que estava atrasado, não sabendo mesmo se chegaria a tempo da Assembleia, assim será substituído pelo Senhor Vice-Presidente, Dr. Paulo Sérgio. -----

----- De seguida deu por aberto o período de intervenção reservado ao público. -----

----- Interveio o Senhor **Rui Abreu**, de Paços de Ferreira, para dar os parabéns ao executivo por ter apostado na compostagem, e oferecer compostores à população, no entanto, alerta para o facto de ser necessário existir ações de sensibilização para a sua correta utilização. Ainda sobre a temática do lixo disse que tendo tomado conhecimento que o executivo tem intenção de divulgar publicamente a lista de pessoas que devem o lixo, não concorda com essa medida, considerando mesmo que *“fica extremamente mal ao município esta medida”*. Terminou a sua intervenção questionando o executivo camarário sobre o porquê da alteração da data da Feira do Cô. -

----- De seguida interveio o Senhor **José Martins**, de Paços de Ferreira para dizer que a sua intervenção se prende com algo que diz respeito a todos os pacenses, a 15ª Feira da Capital do Móvel, que considera que está a “anos luz” da Feira Agrival, realizada em Penafiel, atribuindo isso à falta de interesse por parte da Câmara de Paços de Ferreira. Para tornar a Feira mais



atrativa sugere que o Citânia Summer Fest seja realizado na feira. Dá nota que não basta levar o nome de Paços de Ferreira Capital do Móvel para fora, é necessário trabalhar todos juntos para que ele seja também bem-sucedido em Portugal, para tal sugere que o balcão de empresas funcione em parceria com a Associação Empresarial de Paços de Ferreira.

Terminou a sua intervenção questionando o Senhor Presidente da Câmara se, um ano após a chegada de bicicletas à policia municipal, se já chegaram os calções para a polícia municipal poder fazer patrulha de bicicleta.-----

----- De seguida interveio o Senhor **Luís Vieira**, de Frazão, que na qualidade de comerciante das Feiras de Cô e Freamunde, esclareceu que a Feira do Cô de 5 de outubro era considerada a feira do ano, quando deixou de ser feriado, alguns comerciantes solicitaram ao Município que a referida feira passasse para o primeiro domingo de outubro. Este ano com marcação das Eleições Legislativas para o dia 4 de outubro fez com que essa data coincidissem com a Feira do Cô, pelo que o Executivo optou por realizar a feira na sua data inicial, ou seja 5 de outubro. Terminou a sua intervenção com um agradecimento ao executivo por ter alterado o dia da Feira de 5 outubro para 4 outubro, possibilitando dessa forma rentabilizar mais as feiras. -----

----- De seguida interveio Senhor **Joaquim Pinto**, para dar nota da existência de umas fossas na via pública, situadas na Travessa de Bande, freguesia de Carvalhosa, a cerca de 10 a 15 metros da habitação, quando passou o saneamento público o proprietário optou pela ligação à rede de saneamento, mas as referidas fossas nunca foram atolhadas, o que considera que pode ser perigoso. -----



----- Chama a atenção para a existência de madeira “*uma espécie de soalho*”, no parque urbano que apresenta mau estado, podendo ser perigoso para quem anda no parque. -----

----- Quanto aos compostores afirma que possui os mesmos desde 2010 e não desde 2014 como foi divulgado nas redes sociais, pelo que esta medida vem já desde o anterior executivo. -----

----- A seguir falou das Vespas Asiáticas e do perigo que elas representam para a sociedade. Assim, afirma, que quando temos uma dificuldade deste género existe uma tendência para ligar aos bombeiros. Só que neste tipo de situação os bombeiros dizem que não estão nem equipados, nem autorizados a atuar, pelo que mandam ligar ao presidente de junta, ora se for ao fim de semana o mesmo não está disponível, existindo ainda muita gente que não possui o número de telefone do presidente de junta. Quando isso acontece são encaminhados para a polícia municipal, mas o que se constata é que no final é necessário a intervenção dos bombeiros, uma vez que são eles que possuem a escada. Sugere que a Câmara dê à corporação de bombeiros formação, que pode ser dada pelo Senhor Cristóvão, que é apicultor, facilitando dessa forma a solução do problema, sem perder tanto tempo. -----

----- De seguida tomou a palavra o Senhor **Presidente da câmara em exercício**, Dr. Paulo Sérgio, que dá nota o Senhor Presidente da Câmara se encontra em Lisboa a fazer diligências sobre vários assuntos relacionados com o Município, nomeadamente o FAM. -----

----- Em relação à intervenção do Senhor Rui Abreu esclarece que a compostagem é efetivamente do anterior executivo e que tinha sido suspensa



por falta de pagamento à Ambisousa, o que se está a fazer agora é reforçar a ideia da compostagem, conseguindo dessa forma diminuir o que o município está a pagar pelo lixo. -----

----- Quanto às listas dos devedores do lixo, disse que a dívida é grande para com a Associação de Municípios, rondando os 13 milhões de euros. Dá nota que na atual Lei do Orçamento de Estado existe a possibilidade da divulgação desse tipo de listas. Defende que a existência da lista de devedores de lixo se prende com o fato do Município querer tratar todos os munícipes da mesma forma, pelo que todos devem pagar, pois só assim o Município pode honrar o seus compromissos e pagar à Associação de Municípios. No entanto esclarece que a lista que foi divulgada foi a lista de credores da Câmara Municipal, resultando esse divulgação de uma imposição legal. -----

----- Quanto à alteração da data da feira do Cô considera que o assunto já foi esclarecido, dando nota que a intenção do Município é de nunca prejudicar ninguém, nem os clientes nem os feirantes. -----

----- Quanto à intervenção do Senhor José Martins disse que a parceria com a Associação Empresarial de Paços de Ferreira era para manter, estando a Câmara disponível para apoiar as parcerias que a Associação Empresarial pretende fazer. Quanto ao fato de existirem atividades culturais e gastronómicas no âmbito da feira, dá nota que já existiram conversas com os representantes da Associação Empresarial de Paços de Ferreira nesse sentido, por forma a atrair mais gente à feira. No entanto esclarece que a Associação Empresarial de Paços de Ferreira é uma associação autónoma pelo que a Câmara respeita as decisões das associações. Quanto à Agrival dá





nota que tem umas características diferentes, no entanto concorda que é necessário haver um maior esforço de representação na Agrival, estiveram representados numa parceria que o Município tem com a Rota do Românico e no dia do concelho de Paços de Ferreira, o que é efetivamente pouco afirma, mas a situação económica em que o Município se encontra condiciona a maior parte das vezes promover novas iniciativas. -----

----- Em relação a intervenção do Senhor Luís Vieira agradece pela informação e pelo reconhecimento de a Câmara ter respondido em tempo útil para que as coisas tivessem corrido no seu melhor. -----

----- Em relação à intervenção do Senhor Joaquim Pinto registou a informação que dá nota da existência de umas fossas na via pública na Travessa de Bande, disse que será dado instruções aos serviços municipais para se dirigirem ao local para se inteirarem do assunto. -----

----- Em relação ao parque urbano e ao degrau que se encontra em mau estado, disse que já foram dadas indicações à polícia municipal e que já foram lá colocados dois ferros com umas fitas vermelhas, evitando dessa forma que alguém se aleije, tendo já sido comprado material no sentido de reparar o mesmo. -----

----- Quanto às vespas asiáticas disse que Paços de Ferreira tem sido alvo de imensos ataques dessas vespas. Nesse sentido o Município já promoveu uma reunião com vários apicultores de Paços de Ferreira, para saber sobre o porquê de tantos ataques. Dessa reunião resultou uma parceria com os apicultores, com os Bombeiros de Paços de Ferreira e Freamunde e com a Proteção Civil, estando a ser feito todos os esforços para darem resposta a



todos os casos. Quanto à sugestão de o assunto ser entregue aos Bombeiros dá nota que existem vários procedimentos que o município está obrigado a cumprir, nomeadamente tem que ser o veterinário a diagnosticar que são efetivamente vespas asiáticas, existindo ainda a necessidade de haver registo de tudo. O combate está a ser feito de acordo com o Ministério da Agricultura, no entanto os casos são tantos que torna difícil responder a todos em tempo útil. Dá nota que numa reunião da CIM, hoje realizada, abordou a questão, dando nota da necessidade de existirem mais equipamentos, de onde resultou que o Município vai fazer uma candidatura para poder adquirir um equipamento mais sofisticado, podendo desta forma fazer um combate mais sofisticado a este tipo de abelhas. -----  
-----





-----ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS-----

----- Usou da palavra o Senhor **Presidente da Mesa** para abrir as inscrições. Inscreveram-se para usar da palavra os deputados: -----

----- O deputado **Abílio Fernandes** disse que é morador na freguesia de Sanfins de Ferreira e a sua intervenção prende-se com a colocação de um outdoor que dizia que Eiriz e Sanfins vão ter água e saneamento, tendo aguardado algum tempo, chegou à conclusão que só metade da freguesia Sanfins de Ferreira seria contemplada por esta medida, pelo que questiona para quando a resolução deste assunto, ou seja “quando é que Sanfins vai ter a água que merece?”. -----

----- De seguida deu nota que leu uma notícia onde a Autarquia responsabilizava as Águas de Paços de Ferreira pelo mau estado das vias, pelo que questiona para quando a reparação das referidas vias. -----

----- O deputado **Ricardo Pereira** para dar nota que faz dois anos que foram eleitos para estes órgãos, e após fazer uma breve alusão à fabula da raposa e do principezinho e a questão do significado de rituais questionada na mesma, transporte a ideia para o atual executivo e para a necessidade de volvidos dois anos existir necessidade de fazer uma reflexão “sobre o que foi feito e o que deveria ter sido feito e não fizemos”, afirma. Considera que dos dois lados das bancadas da Assembleia Municipal os seus membros têm sabido respeitar as divergências partidárias. Afirma que a Assembleia Municipal tem como função fiscalizar a ação da Câmara Municipal de Paços de Ferreira o que considera que tem sido feito. Afirma, ainda, que foram dois anos tensos, mas respeitosos. Lembra que o Partido Socialista foi o mais



votado para a Assembleia Municipal mas a presidência cabe ao Partido Social Democrata devido à existência de maior número de Assembleias de Freguesia. Afirma que a Assembleia Municipal possui competências próprias, no entanto considera, que as mesmas deveriam ser mais desenvolvidas. Quanto à Câmara Municipal dá nota que o atual executivo quando tomou posse há dois anos atrás deparou-se com um Município endividado, uma empresa municipal falida, com um contrato de reequilíbrio com as Águas de Paços de Ferreira totalmente desconhecido. Dois anos depois, afirma que, como escreveu o Presidente da Câmara Humberto Brito, existe uma política de compromisso e boas contas, apesar da herança económica e financeira deixada pelo anterior executivo. Fala ainda da reparação dos quilómetros de estrada transversais a todas as freguesias e com recurso, sempre que possível, a trabalhadores da Câmara Municipal, sendo esses mesmos trabalhadores, na sua opinião, indispensáveis para a boa gestão e rigor que existem atualmente no Município, é um esforço coletivo, afirma. Mesmo sem acesso aos fundos comunitários, disse que o atual executivo avançou com a regeneração urbana das cidades de Freamunde e Paços de Ferreira, estando ainda em curso as obras de construção da rede pública de saneamento nas freguesias de Eiriz e Sanfins. Do ponto de vista económico, disse que, o atual executivo tem uma ambição muito clara, a de transformar a Capital do Móvel em Capital Europeia do Móvel. Sobre as contas apresentadas pela Câmara, refere que a mesma já as conseguiu reduzir em 10 milhões, à parte desta poupança, afirma que, o Município de Paços de Ferreira é um dos concelhos com maior redução de impostos. De entre as medidas adotadas pelo Município faz referência há dos manuais escolares,



conclusão das obras dos centros escolares de Seroa e Eiriz e ao aumento de apoios prestado às famílias carenciadas. Terminou a intervenção fazendo uma alusão ao abandono do Município da Vice-Presidência do CIM, por esta última não ter cumprido com a disponibilização dos fundos comunitários prometidos, o abandono das Águas de Douro e Paiva, por a mesma não trazer qualquer benefício para o concelho, assim como a devolução de competências ao Ministério de Educação, tendo a mesma regressado ao Município, mas em contrapartida o Ministério da Educação comprometeu-se a financiar as obras das escolas EB 2,3 de Freamunde e Paços de Ferreira.

-----

----- O deputado **Miguel Martins** disse que a sua intervenção tem a ver com a lista dos devedores do lixo, e questiona o Senhor Presidente da Câmara em exercício se considera que é com ameaças que pretende resolver o problema. Tendo de seguida sugerido que o executivo falasse com os munícipes faltosos no sentido de se encontrar uma solução, uma vez que considera fazer ameaças não é um procedimento próprio de um estado democrático. -----

----- De seguida tomou a palavra o Senhor Presidente em exercício e em relação à intervenção do deputado Abílio Fernandes disse que “mais uma vez vou ter que contar a história da água e saneamento de Eiriz e Sanfins”, pelo que começou por explicar que quando o atual executivo chegou à Câmara Municipal deparou-se com o processo parado por falta de verbas. Quando o atual executivo tomou posse o Senhor Presidente da Câmara foi ao COMPETE e fez todas as diligências necessárias para que essas verbas fossem desbloqueadas. Quando o COMPETE desbloqueou, as referidas



verbas, as obras recomeçaram. Sendo o projeto que está a ser executado, por imposição do COMPETE, exatamente o mesmo que foi apresentado pelo executivo anterior. O que o atual executivo está a fazer é ir para além do que contava no referido projeto que consiste que Sanfins e Eiriz vão ter saneamento. Quanto ao fato das estradas estarem em mau estado disse que está completamente de acordo, pese embora o Município ter feito vários Emails às Águas de Paços de Ferreira, a dar nota do assunto reconhece que existem bons e maus empreiteiros, pelo que as Águas de Paços de Ferreira informaram que existem muitos empreiteiros que não cumprem com aquilo que têm de fazer o que faz com que as estradas fiquem em mau estado, no entanto afirma que Sanfins e Eiriz não só terá água e saneamento como terá também as estradas reparadas, fruto de um processo de negociação que está a decorrer com as Águas de Paços de Ferreira. -----

Em relação à intervenção do deputado Ricardo Pereira disse que apenas queria referir duas coisas, enquanto o anterior executivo não cumpriu o programa e aumentou a dívida, o atual executivo para além de diminuir a dívida foi para além do programa.-----

Quanto à intervenção do Miguel Martins disse que as listas que mencionou estão previstas no Orçamento de Estado para 2015 tendo sido o Ministro do Partido Social Democrata, Mota Soares, quem publicou as listas de devedores da Segurança Social. Disse ainda que o que está a ser agora feito já foi feito anteriormente, inclusive foi apresentado à Reunião da Câmara e aprovado, por unanimidade, um perdão das custas processuais para quem quisesse vir regularizar a dívida. Considera que não é justo uns estarem a pagar e outros não pagarem e não lhes acontecer nada. Se as pessoas tiverem



problemas sociais, afirma que, devem dirigir-se à área social para tentarem resolver os seus problemas. -----

----- De seguida interveio o deputado **Abílio Fernandes** para questionar o Presidente da Câmara em exercício sobre o porquê da pressa de colocarem as placas de execução de obras em Eiriz e Sanfins, quando não sabe quando as mesmas vão der executadas. Conclui afirmando que é mesmo necessário apelar a paciência dos moradores. -----

De seguida interveio o deputado **Miguel Martins** para esclarecer que não está a propor um perdão de dívida, o que sugere é que sejam chamados os devedores e, ser-lhes proposto um plano de pagamentos, tendo em vista a solução do problema. No entanto, volta a afirmar que o mesmo não deve ser feito com ameaças. Fazendo referências às palavras do deputado Ricardo Pereira, quando afirma que o Partido Socialista tem em vista a defesa dos munícipes, deve fazê-lo em negociação com os munícipes e não levar o assunto para a praça pública. No entanto disse que quer deixar claro que considera que os munícipes devem pagar as suas dívidas. -----

----- De seguida interveio o Senhor **Presidente da Câmara em exercício** e em relação à intervenção do deputado Abílio Fernandes disse que as obras que referiu não são da responsabilidade da Câmara, a responsabilidade da Câmara é de fiscalizar as obras das Águas de Paços de Ferreira, pelo que não sabe para quando o final das mesmas. -----

Em relação à intervenção do deputado Miguel Martins disse que, como já tinha esclarecido antes, foi feita uma primeira tentativa no sentido de perdoar as custas processuais para quem quisesse voluntariamente pagar a dívida, no



entanto considera que não foi suficiente, pelo que considera que não é justo existirem pessoas a pagar e outras a não pagar, volta a afirmar que, se as pessoas tiverem dificuldades económicas, a Câmara dará uma resposta. Uma vez que o Município tem de pagar o serviço, existindo uma dívida de 13 milhões de euros. O Município conseguiu que houvesse um perdão dos juros mas tem que cumprir com o pagamento e não aumentar a dívida. Mas para pagar é necessário receber, conclui. -----

-----

-----PONTO ZERO-----





-----  
----- APROVAÇÃO DA ATA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
REALIZADA NO DIA 30 DE JUNHO DE 2015;-----  
-----

----- Submetida à discussão a ata da sessão de trinta de junho de dois mil  
e quinze, a mesma foi aprovada por maioria com vinte e três votos a favor e  
oito abstenções.-----  
-----

-----  
----- PONTO UM -----  
-----



-----  
----- APRECIÇÃO DE UMA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR  
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL SOBRE A ATIVIDADE ,  
BEM COMO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA.-----  
-----

----- Usou da palavra o **Presidente da Mesa** para iniciar este ponto da  
Ordem de Trabalhos, abrindo, de seguida, as inscrições.-----

----- Tomou a palavra o deputado **José Luís Gomes** para dizer que a sua  
intervenção se prende com dois apartes. O primeiro diz respeito ao ponto três  
referente ao desenvolvimento da economia local, no que refere a este ponto  
disse que a esse propósito é afirmado que o número de desempregados  
reduziu cerca de dois mil, considera que existe um bocado de presunção por  
parte do atual executivo chamar a si este número, uma vez que, afirma, que  
o atual executivo não fez nem captou rigorosamente um tostão de  
investimento nem nada fez para a criação de emprego. Ainda sobre este  
ponto fala na criação do Balcão de Empresas, que considera que além de ser  
um balcão de empresas está mais do lado do balcão de marketing, uma vez  
que as valências que são afirmadas, que o mesmo vai gerir, tem mais a ver  
com marketing, que propriamente com as empresas. Além disso afirma que  
lhe parece que este balcão de empresas pretende subtrair valências a outras  
associações que já existem nomeadamente a Associação Empresarial de  
Paços de Ferreira, o que considera não ser correto. O fato de o gabinete do  
balcão de empresas ter como finalidade andar à procura de clientes, parece-  
lhe que isso está mais ligado às funções do marketing. De seguida fala da sua  
divergência com as ações feitas no âmbito de internacionalização da Capital



do Móvel, uma vez que considera que as mesmas são completamente inúteis, uma vez que, como não têm dimensão, não conseguem chegar a coisa nenhuma, pelo que considera que num futuro próximo as mesmas vão “morrer por natureza”. Por tudo isto conclui que são planos, programas e projetos e ao fim de dois anos da gestão do Partido Socialista, considera que continuam em planos, projetos e programas.-----

----- De seguida interveio o deputado **Rui andrade** para fazer referências às Grandes Opções do Plano para o ano 2015, onde estavam contempladas as delegações de competências com as juntas de freguesia, no entanto dá nota que apenas foi celebrado um contrato de execução com a Junta de Freguesia de Freamunde. Disse ainda que na mesma assembleia onde foi aprovado o referido contrato de execução foi entregue pelos presidentes de junta um declaração de voto onde era solicitado que o processo referente aos contratos de execução com as outras juntas de freguesia fosse acelerado, pelo que lamenta que nada tenha sido feito. Remetendo para a informação escrita do Senhor Presidente dá nota que na mesma é referido que foram transferidas apenas 5% das verbas para as juntas de freguesia, o que considera ser manifestamente pouco. Fez ainda uma observação sobre um pedido que foi feito ao Conselho Municipal de Educação a propósito do reembolso do manuais escolares. Afirma que tendo tomado conhecimento, que o prazo para requerer o reembolso dos manuais escolares terminou no dia 4 de setembro, no entanto, disse, que devido à correta falta de divulgação, muita gente nem sequer sabia que o mesmo tinha começado, pelo que sugere que, se o objetivo da Câmara Municipal é a de ajudar toda a gente, o que acredita



que sim, devem ser usados outros meios, mais eficazes, de divulgação, nomeadamente através do recurso à imprensa local ou às redes sociais. -----

----- De seguida interveio o Presidente da Junta de Freguesia de Figueiró **Luís Silva** para enaltecer o que o atual executivo tem feito, pelo rigor e pelas obras que tem executado em todas as freguesias, o que considera ser uma prova da sua imparcialidade. O que contraria a afirmação feita pelo deputado José Luís Costa aquando do início da entrada em funções do atual executivo ter afirmado que, no respeito às freguesias, o atual executivo é conhecido pelo executivo de três Fs, estando a referir-se a Figueiró, Freamunde e Ferreira, não frisou E, que seria Eiriz. Agora, afirma, o executivo está a executar muito bem as obras, onde as mesmas são necessárias, independentemente da freguesia. Em relação ao deputado Abílio Fernandes disse que já pode passar em Figueiró uma vez que os arruamentos já foram intervencionados, pelo que, se encontram em bom estado. -----

----- De seguida tomou a palavra o deputado **António Fernandez** para dar nota que em assembleias anteriores a de informação escrita do Senhor Presidente da Câmara foi objeto de crítica, por parte da bancada do Partido Social Democrata, por ser demasiado minuciosa, no entanto, considera que, versando a mesma sobre a atividade económica do município carece de ser detalhada, não dando o fato o direito a ninguém de a criticar e afirmar que nada está a ser feito. De seguida falou sobre uma suposta disputa entre o atual executivo e a Associação Empresarial de Paços de Ferreira, o que considera que tal não está a acontecer, podendo isso mesmo ser constatado através do



plano estratégico que está a ser desenvolvido em conjunto e, onde foi criada uma equipa, da qual o próprio faz parte, onde está a ser desenvolvido esse plano estratégico. Relativamente à presunção feita sobre a taxa de desemprego diz que aceita que não é só obra do atual executivo, no entanto chama a atenção para que, se o atual executivo não caminhasse em sentido contrário ao que estava a ser feito nos últimos anos, os resultados não seriam os mesmos. -----

----- De seguida tomou a palavra o deputado **Abílio Fernandes** só para dizer ao Senhor Luís Silva que não precisa que o oriente dentro do concelho, uma vez que conhece muito bem todas as freguesias, ainda para dizer que estranha a intervenção uma vez que o deputado Ricardo Pereira da bancada do Partido Socialista fez precisamente menção ao transtorno que causam as obras que estão a ser realizadas nas freguesias de Sanfins e Eiriz devido ao saneamento. Diz ainda não perceber o porquê de estar feliz quando foi divulgado que apenas 5% das verbas foram transferidas para as juntas de freguesia. -----

----- De seguida interveio o Senhor **Presidente da Câmara em exercício** em relação à intervenção deputado José Luís disse que uma das exigências do governo é que para tudo tem de haver um projeto e um mapeamento. Disse ainda que felizmente o atual executivo já definiu um plano estratégico, pelo que não fazem as coisas em “*cima do joelho*”, fazem as coisas de uma forma ponderada, pelo que o deputado António Fernandez disponibilizou-se para fazer parte do grupo de trabalho que está a elaborar o plano estratégico, assim como a Associação empresarial de Paços de Ferreira, a Comunidade Intermunicipal (CIM), e outros parceiros de outras Câmara Municipal, na



medida em que existe uma estratégia intermunicipal, deste forma conseguem estar à frente dos outros Municípios que só agora começaram a elaborar os planos estratégicos. Quanto à taxa de desemprego dá nota que se deve agradecer não só ao atual executivo como também aos empresários, que apesar da austeridade que o país está a atravessar, que têm tido a força e a coragem de ajudar o executivo nessa tarefa de baixar o desemprego e internacionalização da marca. Quanto à internacionalização da marca dá ainda nota que têm existido progressos, as pessoas têm-se dirigido ao concelho e comprado e essa é a estratégia da internacionalização que os empresários do concelho vendam. Em relação ao balcão de empresas afirma que o mesmo não é de forma alguma contra nada nem contra ninguém, pelo contrário a sua criação teve a ver com a necessidade de dar resposta à procura por parte da Câmara Municipal principalmente por micro empresas que sentem muitas dificuldades, e não para fazer concorrência a ninguém, quem está à frente desse balcão são jovens que estão a fazer Estágios Profissionais na Câmara Municipal, uma medida que não estava no programa eleitoral do Partido Socialista, nas que foi aproveitada, estando esses jovens a fazer um bom trabalho, conclui. -----

-----

Em relação ao Rui Andrade e à delegação de competências disse que se o Governo do Partido Social Democrata tivesse cumprido com o que prometeu a delegação de competências já tinham sido feita, uma vez que o FAM e o PAM, ainda não estão aprovados porque o governo não tem dinheiro para financiar os municípios. Em relação aos manuais escolares, afirma que compreende que o Partido Social Democrata tenha dificuldades em defender





que é uma boa medida. O projeto está a ser bem executado e as pessoas têm cumprido com a sua parte, nomeadamente na devolução dos manuais que receberam. Também é verdade, afirma, que existem vários casos de pessoas que pelas mais diversas razões dão nota que não puderem levantar as verbas que lhes estavam destinadas. Quanto a esses casos diz que serão todos objeto de avaliação e nenhum ficará sem resposta.-----

Quanto à intervenção do Senhor Luís Silva disse que a preocupação do atual executivo não é a dos três Fs, mas sim cumprir com o cronograma que o Senhor Presidente de Câmara pediu para ser elaborado em relação às necessidades de intervenção das estradas, o mesmo foi elaborado e agora está a ser cumprido. -----

Termina a sua intervenção com um agradecimento ao deputado António Fernandez pela sua intervenção, afirmando que o atual executivo está sempre pronto para ajudar a toda a população independentemente da cor partidária.

----- De seguida interveio o deputado **Miguel Costa** para dizer que fica admirado em como a política tem influência nas pessoas uma vez que a bancada do Partido Social Democrata crítica os números apresentados pelo atual executivo em relação ao desemprego e investimentos a serem feitos no nosso concelho que ainda não estão concretizados mas esquecessem-se dos investimentos que foram anunciados quando estavam no executivo e que nunca chegaram a ser concretizados. Em relação a divulgação dos manuais, sugere que a mesma seja feita como no executivo anterior----- De seguida interveio o deputado **Miguel Pereira** para questionar diretamente o Senhor Vereador sobre a realização do festival Citânia Summer Fest não será curto. E, para



questionar ainda o Senhor Vereador se todos os fogos de Eiriz e Sanfins vão ter água e Saneamento. ----- De seguida tomou a palavra o **Senhor Presidente da Câmara em exercício** em relação à intervenção de deputado Miguel Costa para afirmar que nunca poderia ser feita como o executivo anterior uma vez que não existia este projeto (refere-se à divulgação dos manuais escolares), o que pode, é o mesmo ser melhorado. -  
-----

----- Em relação à intervenção do deputado Miguel Pereira afirma que o projeto de levar água e saneamento vem do executivo anterior e que não contemplava 100% da população, afirma ainda, que o que o atual executivo fez foi ir mais além, e por parte do atual executivo estará se disponível para resolver esse problema, no entanto, afirma que, existe sempre o custo benefício e que as Águas de Paços de Ferreira têm isso em conta, mas no de que depender do Município volta a afirmar que tudo fará para levar a água e saneamento a casa de todo as pessoas. De seguida fez referência ao Centro Escolar de Eiriz projeto pelo anterior executivo sem que estivesse previsto ter água e saneamento, pelo que afirma que pelas informações que têm até ao final do mês o mês já possuirá água e saneamento. -----  
-----

-----PONTO DOIS-----



-----  
----- FIXAÇÃO DA TAXA DE IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE  
IMÓVEIS (IMI) RESPEITANTE AO ANO 2015 A LIQUIDAR EM 2016;-  
-----

----- Usou da palavra o **Presidente da Mesa** para dar nota que este ponto,  
por solicitação do senhor Presidente da Câmara, seria retirado da ordem de  
trabalhos, uma vez que o mesmo se encontra a ter uma reunião por causa do  
FAM, devendo, por precaução, este ponto ser retirado da ordem de trabalhos  
e que oportunamente dará as explicações devidas. -----  
-----

-----PONTO TRÊS-----



-----  
----- LANÇAMENTO DA DERRAMA A COBRAR EM 2016; -----  
-----

----- Usou da palavra o **Presidente da Mesa** para dar nota que este ponto, por solicitação do senhor Presidente da Câmara, seria retirado da ordem de trabalhos, uma vez que o mesmo se encontra a ter uma reunião por causa do FAM, devendo, por precaução, este ponto ser retirado da ordem de trabalhos e que oportunamente dará as explicações devidas. -----  
-----

-----PONTO QUATRO-----



-----  
----- FIXAÇÃO DA TAXA DE PARTICIPAÇÃO IRS PARA 2016; -----  
-----

----- Usou da palavra o **Presidente da Mesa** para iniciar este ponto da  
Ordem de Trabalhos, abrindo, de seguida, as inscrições.-----

----- Não tendo havido inscrições, a proposta foi aprovada por maioria com  
vinte e um votos a favor e dez abstenções.-----  
-----

-----PONTO CINCO-----



----- PROPOSTA DE REGULAMENTO MUNICIPAL DE TOPONÍMIA  
E DE NUMERAÇÃO DE POLÍCIA – APROVAÇÃO FINAL; -----

----- Usou da palavra o **Presidente da Mesa** para iniciar este ponto da  
Ordem de Trabalhos, abrindo, de seguida, as inscrições.-----

----- Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara em exercício para  
dar nota que o regulamento ora apresentado tem a ver com uma alteração ao  
regulamento existente. Dá nota que foi pedido sugestões aos Senhores  
Presidentes de Junta de Freguesia, mas não foram dadas nenhuma sugestões  
ou pedidos de alteração, Pelo que agora é presente para aprovação final. ----

----- De seguida  
tomou a palavra o deputado **Ricardo Pereira**, para afirmar que é um  
documento que faz falta por diversas razões, entre elas pela necessidade que  
temos na toponímia para cada rua, para cada praça ou para cada rotunda uma  
memória descritiva das razões pela qual se põe aquele nome. Dá ainda nota  
que o atual regulamento sofreu uma alteração que considera ser de  
importância extrema na medida em que é dada a prevalência aos locais  
antigos em termos de espaço, podendo assim serem conservados para  
memória futura. -----

----- Submetida à discussão a proposta apresentada, a mesma foi aprovada  
por unanimidade.-----

-----PONTO SEIS-----





-----  
----- MONITORIZAÇÃO DA CARTA EDUCATIVA DE PAÇOS DE  
FERREIRA – 2015; -----  
-----

----- Usou da palavra o **Presidente da Mesa** para iniciar este ponto da  
Ordem de Trabalhos, abrindo, de seguida, as inscrições.-----

----- Tomou a palavra o **Senhor Presidente da Câmara em exercício**  
para dizer que este documento já deveria ser revisto há algum tempo  
entretanto surgiu a oportunidade de fazer a revisão com os parceiros, com as  
escolas, com a comunidade. O mesmo já foi presente ao Conselho Municipal  
de Educação e à DGEST, e, que pela informação que possui, o mesmo foi  
aprovado por unanimidade, o onde está versado em termos estratégicos o que  
o atual executivo pretende em termos de educação. -----

----- Submetida à discussão a proposta apresentada, a mesma foi aprovada  
por unanimidade.-----  
-----

-----PONTO SETE-----



-----  
LANÇAMENTO DE PROCEDIMENTO PARA A  
"CELEBRAÇÃO DE CONTRATO DE GESTÃO DE EFICIÊNCIA  
ENERGÉTICA, PARA IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS DE  
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO  
PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE PAÇOS DE FERREIRA; -----  
-----

----- Usou da palavra o **Presidente da Mesa** para iniciar este ponto da  
Ordem de Trabalhos, abrindo, de seguida, as inscrições.-----

----- Tomou a palavra o deputado **José Luís Costa** para dar nota que é  
preciso existir alguns cuidados, uma vez que, à semelhança da concessão que  
foi feita com a AGS, estamos perante um processo de responsabilidades  
plurianuais, ficando ainda a iluminaria do concelho dependente de um  
contrato que se venha a celebrar com uma única empresa. Chama a atenção  
que neste tipo de processo os preços estão a alterar de uma forma quase  
mensal, pelo que nada impede que daqui por meio ano o preço seja mais  
barato. Dá nota que estamos apenas perante o lançamento, existe um caderno  
de encargos, o que considera correto, mas afirma que o mesmo pode ser  
alterado a qualquer momento. Reitera a ideia de que nos produtos LED as  
alterações têm sido constantes, existindo uma tendência para descer devido  
ao aumento da oferta, pelo que considera que uma vinculação para nove anos  
tem de se ter alguns cuidados. ----- De seguida tomou a  
palavra o **Presidente da Câmara em exercício** para afirmar que, nesta  
matéria, está completamente de acordo com o deputado José Luís Costa,  
principalmente quando se fez a concessão com a AGS por trinta anos a pagar



cento e vinte litros de água por dia, é realmente preciso ter esses cuidados. No entanto, afirma que, houve o cuidado do atual executivo de não haver aumento da despesa, pelo contrário, o projeto foi feito com a base de que a despesa tem de reduzir. Com o atual projeto que ronda os oitocentos mil euros, cerca 10 a 20% ficam para a Câmara Municipal, outra parte é para pagar com o investimento e a outra parte com os juros. Afirma que, uma lâmpada que custa atualmente dez euros no futuro pode custar apenas oito, no entanto atrasando o processo estão a impedir a município de ganhar quatrocentos mil euros, que é o seu ganho, existindo ainda a contrapartida de todas as iluminarias de Paços de Ferreira ficarem ligadas -----  
-----

----- Submetida à discussão a proposta apresentada, a mesma foi aprovada unanimidade.-----  
-----

-----PONTO OITO-----



----- MOURA & MOURA FABRICAÇÃO E  
COMERCIALIZAÇÃO DE MOBILIÁRIO, LDA – PEDIDO DE  
CERTIDÃO DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO  
MUNICIPAL; -----

----- Usou da palavra o **Presidente da Mesa** para iniciar este ponto da  
Ordem de Trabalhos, abrindo, de seguida, as inscrições.-----

----- Tomou a palavra o Senhor **Presidente da Câmara em exercício**,  
para dizer que se tratam de processos que são feitos ao abrigo da exceção de  
legalização dessas empresas, o executivo achou por bem aprovar os mesmos,  
pelo que, apela à sua aprovação, por parte da Assembleia Municipal,  
conseguindo dessa forma dar ainda mais impulso às empresas municipais --

----- Submetida à discussão a proposta apresentada, a mesma foi aprovada  
por unanimidade.-----



-----PONTO NOVE-----

----- FRANCISCO JOSÉ DE SOUSA DIAS - PEDIDO DE CERTIDÃO  
DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL; ----

----- Usou da palavra o **Presidente da Mesa** para iniciar este ponto da  
Ordem de Trabalhos, abrindo, de seguida, as inscrições.-----

----- Não tendo havido inscrições a proposta apresentada, foi aprovada por  
unanimidade.-----



-----PONTO DEZ-----

----- ITZWOOD - SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS, LDA - PEDIDO DE  
CERTIDÃO DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO  
MUNICIPAL; -----

----- Usou da palavra o **Presidente da Mesa** para iniciar este ponto da  
Ordem de Trabalhos, abrindo, de seguida, as inscrições.-----

----- Não tendo havido inscrições a proposta apresentada, foi aprovada por  
unanimidade.-----





-----PONTO ONZE-----

----- JOSÉ TORRES PINTO, LDA - PEDIDO DE CERTIDÃO DE  
RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL; -----

----- Usou da palavra o **Presidente da Mesa** para iniciar este ponto da  
Ordem de Trabalhos, abrindo, de seguida, as inscrições.-----

----- Não tendo havido inscrições a proposta apresentada, foi aprovada por  
unanimidade.-----



-----PONTO DOZE-----

----- TRANSPORTES ESCOLARES DO 1º CICLO - PROTOCOLO DE  
PARCERIA COM A ASSOCIAÇÃO PAÇOS 2000, FREGUESIA DE  
FERREIRA E FREGUESIA DE SANFINS LAMOSO CODESSOS; -----

----- Usou da palavra o **Presidente da Mesa** para iniciar este ponto da  
Ordem de Trabalhos, abrindo, de seguida, as inscrições.-----

----- Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara em exercício para  
dar nota que estes protocolos não são nenhuma novidade uma vez que já  
foram feitos em anos anteriores. -----

----- Submetida à discussão a proposta apresentada, a mesma foi aprovada  
por unanimidade.-----

----- O Senhor Presidente da Mesa, como membro da Associação Paços  
2000, não participou na votação, por existir impedimento legal. -----



-----PONTO TREZE-----

----- PARECER DE REVISÃO LIMITADA, A 30 DE JUNHO DE 2015.

----- Usou da palavra o **Presidente da Mesa** para dar nota que este ponto, por solicitação do senhor Presidente da Câmara, seria retirado da ordem de trabalhos. -----

----- O Senhor **Presidente da Câmara em exercício** interveio esclarecer que este ponto foi retirado da ordem do dia pelo fato de ainda não ter sido presente à apreciação do executivo camarário. -----



-----ENCERRAMENTO DA SESSÃO-----

----- Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão e dela, para constar, se lavrou a presente acta que vai ser submetida à discussão e votação na próxima sessão.-----

----- A MESA -----